

LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E VISITANTES DO JARDIM BOTÂNICO DA UFRRJ SOBRE INSETOS POLINIZADORES

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SANTOS; Adriano Prexedes Lima dos¹, MENEZES; Mariana Romanini², LAVISKI; Bianca Ferreira da Silva³, FRANÇA; Eder Cleyton Barbosa de⁴, QUEIROZ; Jarbas Marçal⁵

RESUMO

A polinização é um serviço ecossistêmico essencial para a vida na Terra, mas está ameaçada pelo declínio nas populações de insetos, principais polinizadores, causado por fatores como a perda de habitat e o uso intensivo de agrotóxicos. Um desafio para a conservação dos polinizadores é a percepção da sociedade a respeito dos insetos, fruto de construções sociais e culturais. Alguns conceitos arraigados dificultam a conservação de insetos, nomeadamente aqueles que não possuem um apelo estético ou vantagem econômica explícita. Assim, são necessárias ações de diagnóstico da percepção do público para o desenvolvimento de ações de conscientização. O objetivo do projeto foi realizar um levantamento da percepção da comunidade universitária e visitantes do Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (JB-UFRRJ) sobre insetos polinizadores. Foi aplicado um questionário via *Google Forms*[®], dividido em quatro seções: 1. Perfil; 2. Contato com a natureza; 3 e 4. Polinização/Polinizadores. O projeto foi submetido ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado em 14 de junho de 2022 (Parecer nº: 5.467.864) Foram obtidas 92 respostas e os principais resultados foram demonstrados em gráficos e “nuvens de palavras”. Apesar de ter sido constatado certo contato com a natureza e informação sobre o processo de polinização, houveram respostas negativas. Moscas e vespas obtiveram retorno negativo, enquanto borboletas e abelhas, positivo, reforçando que moscas e vespas possuem grande rejeição. Além disso, por mais que tivessem respostas corretas, houve certa confusão por parte dos participantes ao identificarem insetos e não-insetos através das imagens fornecidas. Isso denota o estabelecimento de etnocategoria “inseto” por parte dos respondentes. Os malefícios se destacaram entre as respostas dadas. Palavras como “nojo” e “medo” se destacaram entre os termos associados aos insetos não carismáticos (vespa; mosca). Isso expõe a tendência a direcionar sentimentos de aversão aos animais enquadrados como insetos, nomeadamente aqueles não carismáticos. Os dados indicam a necessidade de ações de divulgação como mostras e exposições, com o uso de ferramentas multimídia (ex: fotografias; redes sociais), além de ações de extensão afim de informar e fomentar o interesse pelos insetos, especialmente aqueles que obtiveram retorno negativo para que assim esse quadro seja revertido. (PIBIC/UFRRJ: PIIF2587-2021).

PALAVRAS-CHAVE: polinização, conservação, etnozoologia

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, adrianolima325@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, marianaromanezes@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, biancalaviski@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Paraná, edercleytonbarbosa@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, jarquiz@ufrrj.br